

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E LETICIA FERNANDES
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Tribunais de Contas apontam irregularidades em 90% das emendas Pix do Congresso

Uma auditoria feita por Tribunais de Contas de todo o País identificou 90% de irregularidades ou vulnerabilidades nas emendas Pix, incluindo indícios de superfaturamento. O levantamento, obtido pela *Coluna*, analisou R\$ 497 milhões por meio de 125 repasses de parlamentares a 42 cidades, localizadas em 22 unidades da Federação. As transferências aconteceram de 2022 a 2024, durante os governos Bolsonaro e Lula. Nessa modalidade de baixa transparência, deputados federais e senadores enviam bilhões de reais em verba pública diretamente a governadores e prefeitos, sem necessidade de convênio ou sequer do projeto de obra. O relatório será encaminhado nos próximos dias ao ministro Flávio Dino, do STF, relator de uma ação que monitora emendas parlamentares.

● **CARTILHA.** As principais falhas identificadas pelo técnico nas emendas Pix foram: indícios de superfaturamento e sobrepreço; dificuldade para rastrear origem e destino do dinheiro; uso de verbas em situações proibidas; e falta de planejamento na aplicação dos recursos públicos.

● **REPROVADO.** O relatório usou um índice de transparência criado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) para avaliar 57 portais de transparência estaduais e municipais. Em uma escala de zero a 100, a nota média de integridade foi de apenas 26,7.

● **REDE.** O pente-fino foi coordenado pelo TCU, pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas (Atricon) e pelo Instituto Rui Barbosa, com participação de Cortes de Contas de todo o Brasil, por meio da Rede Integrar. "A escassa verba pública precisa ser aplicada em favor da sociedade", diz à *Coluna* o presidente da Atricon, Edilson Silva.

● **NOVIDADE.** O ex-deputado **Gerson Bittencourt**, filiado ao PT há 40 anos, assume a Secretaria de Assuntos Parlamentares do governo. A área é subordinada ao ministro José Guimarães, da Secretaria de Relações Institucionais, e cuida da interlocução do governo com o Congresso Nacional.

● **CORDA BAMBA.** Ele entra em campo a 5 meses das eleições e em momento tenso entre Lula e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), que impôs ao governo duas grandes derrotas: o não a Jorge Messias para o STF e a derrubada do veto da Dosimetria, que pode diminuir penas de condenados pelos atos golpistas do 8 de Janeiro.

● **PARCEIRO.** Bittencourt foi secretário de Transportes da ex-prefeita de São Paulo Marta Suplicy e é visto como alguém com bom trânsito político. Ele substituiu André Ceciliano, que deixou o cargo em março.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Gerson Bittencourt, secretário de Assuntos Parlamentares da Presidência

● **ATENÇÃO.** A Controladoria-Geral da União apontou fragilidades nos processos de contratação da Anatel. Os problemas são relacionados a gestão de riscos em contratações públicas federais nos últimos dois anos. A CGU afirma que a agência tem relatórios genéricos e sem detalhamento de ameaças. A auditoria ocorreu em fevereiro sobre montante de R\$ 114 milhões.

● **OUTRO LADO.** Procurada, a Anatel disse que o relatório "teve natureza indutora de aperfeiçoamentos" e que ele "não aponta ilegalidade nas contratações" da agência de telecomunicações.

PRONTO, FALEI!



André Esteves
Sócio e chairman BTG Pactual

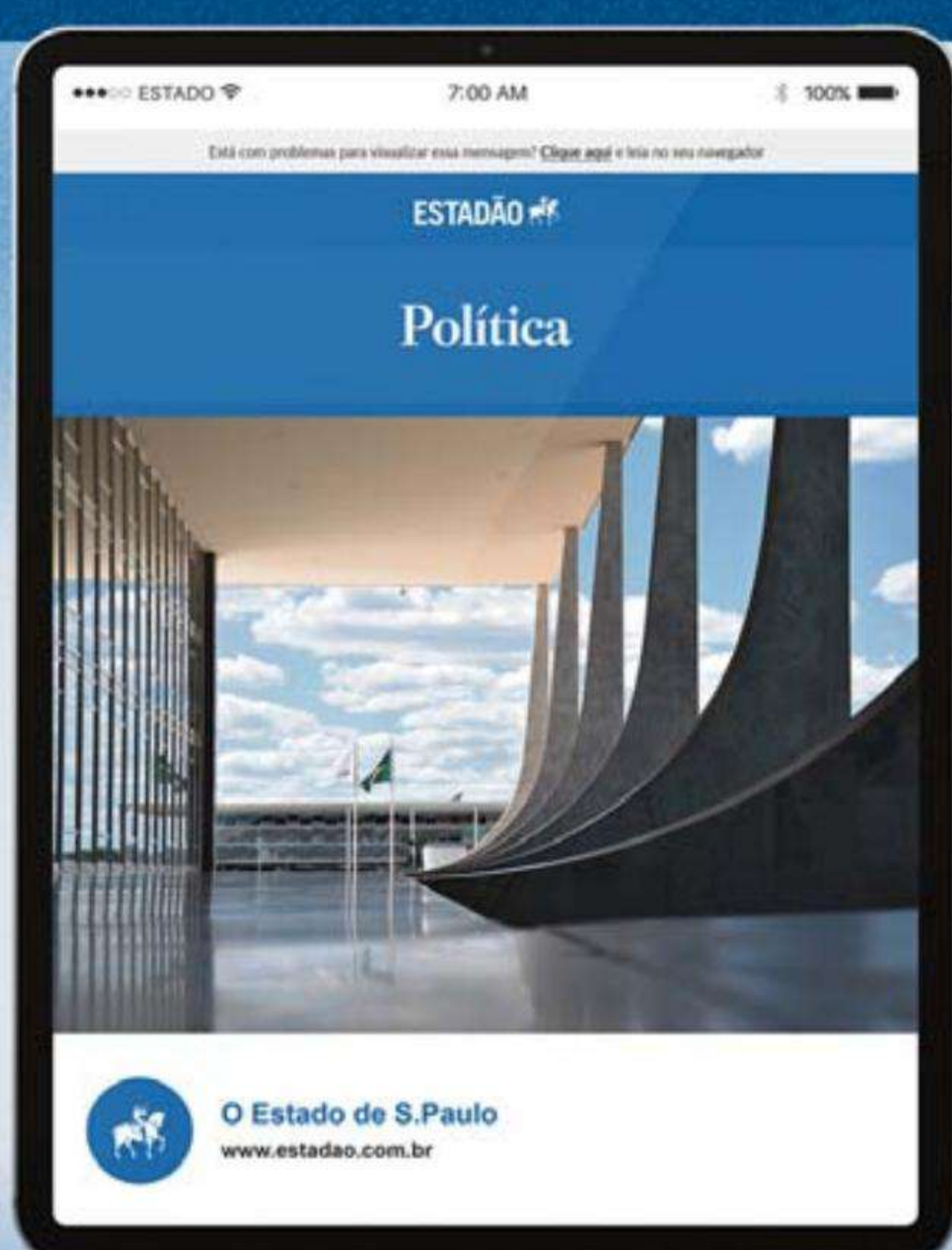
"Prefiro este ambiente do que um ambiente onde o Congresso está submisso ao Executivo e o Judiciário está ausente. Eles nos protegem institucionalmente."

CLICK



Mauro Vieira
Ministro das Relações Exteriores

Ao lado do chanceler indiano, Subrahmanyam Jaishankar, durante a abertura da reunião de chanceleres do Brics, em Nova Délhi, capital da Índia.



ESTADÃO

NEWSLETTER

Política

Notícias e colunas sobre o cenário político nacional

Use o QR code abaixo para inscrever-se e receber as edições por e-mail, de segunda a sexta.



bit.ly/news-politica